

FICHA DE SÍTIO | ACHADO | EQUIPAMENTO

Autor / Data

Guilherme Cardoso

Identificação do Local / Designação

Rua Cidade de Bissau, 400 A/ Sepultura Tardo-Romana do Casal da Espinheira

Concelho e Freguesia

Concelho de Lisboa / Freguesia de Olivais

Morada / Localização georreferenciada

Rua Cidade de Bissau, 400 A / Datum 73: X: -85104.95564502027 / Y: -100372.07297216996.

Código Nacional de Sítio (quando aplicável)

Tipo de Sítio / Achado

Sepultura

Cronologia (de época Romana)

Séculos IV a V

Intervenções Arqueológicas (quando aplicável)

Inícios da década de 70 do século XX

Descrição

Em finais da década de 60 do século XX, durante a abertura dos caboucos do lote 400A, da rua Cidade de Bissau, ao Olivais, foi cortada uma sepultura de inumação que se encontrava a cerca de um metro de profundidade.

Os vestígios foram registados por elementos do Museu da Cidade que os descrevem como sendo constituídos por um amontoado de pedras rústicas tendo a meio uma cavidade onde se observavam fragmentos de uma ossada humana. Duas tijoleiras dispostas em telhado de duas águas cobriam na perpendicular o espaço da sepultura.

O achado localizava-se a cerca de duzentos metros de distância, para nordeste, da antiga necrópole romana de Poço

Cortes, descrita por Vieira da Silva em 1944.

Através das fotos e da descrição do achado, tudo leva a crer que se tratava de uma sepultura tardo-romana, muito provavelmente cristã, época em que era habitual a população usar pedras rústicas e materiais reaproveitados de edifícios abandonados na construção de sepulturas.

Não se sabe se existiam mais vestígios na área do achado mas é natural que se tratasse de uma sepultura de um morador de um antigo casal ou *villa* existente nas redondezas.

Bibliografia (relativa a contextos Romanos)

CARDOSO, G. (2019) – Sepultura Tardo-Romana do Casal da Espinheira (Lisboa). *Al-madan*. Almada: Centro de Arqueologia de Almada. Série II. 22, p. 7.

Imagens



Fig. 1 - Vista geral dos Olivais Sul, tirada do ponto em que apareceram os achados



Fig. 2 - Fotografia do corte do alicerce onde se observam os vestígios de uma sepultura

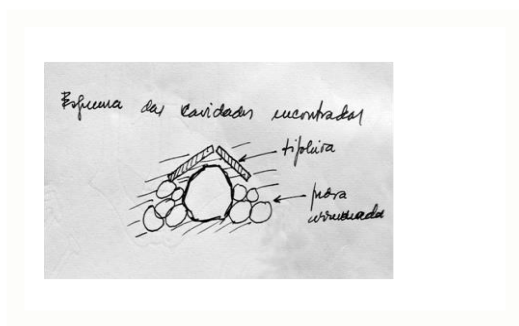


Fig. 3 - Esquema das estruturas registadas.

Nota: A menção dos direitos sobre as imagens serão da responsabilidade do autor da ficha.

Link (quando aplicável)

Visitável

Acesso (quando aplicável)

Acessibilidade (quando aplicável)

Horário de funcionamento (quando aplicável)

Contatos (quando aplicável)

Local ou locais de exposição do espólio (quando aplicável)